

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PAREDES

PROJETO EDUCATIVO



ECOS

EDUCAÇÃO | COMPROMISSO | ORGANIZAÇÃO | SUSTENTABILIDADE



É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática.

Paulo Freire

ÍNDICE

Introdução	4
Contexto local.....	5
História herdada.....	5
Sinopse histórica.....	6
Missão	7
Princípios e valores.....	7
Capítulo I.....	11
Quem somos	11
Capítulo II.....	12
Como nos organizamos	12
Estrutura organizacional.....	12
Oferta formativa	13
Capítulo III.....	20
De onde partimos.....	20
Capítulo IV	23
Visão.....	23
Áreas prioritárias de intervenção.....	23
Capítulo V	33
Avaliação e monitorizaçãodo PEA	33
Divulgaçãodo PEA.....	34
Bibliografia	36

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Interação com diferentes organismos e instituições	19
Tabela 2 – Diagnóstico: Pontos fortes e pontos fracos	21
Tabela 3 - Diagnóstico: Oportunidades e ameaças	22
Tabela 4 - Eixo 1 - Cultura de escola e lideranças pedagógicas.....	25
Tabela 5 - Eixo 2 - Gestão curricular.....	27
Tabela 6 - Eixo 3 - Parcerias e comunidade	29

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Organigrama do AVEP.	12
--------------------------------------	----

Introdução

De acordo com o Decreto-Lei n.º 137/2012, que republica o Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de Abril, no seu artigo 9.º, número 1, alínea a), entende-se o Projeto Educativo como “ o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.”

Emerge deste desiderato a consideração do Projeto Educativo do (PE) Agrupamento de Escolas de Paredes (AVEP) como um instrumento de inovação e de mudança, como o elemento agregador, que alia o compromisso entre os interesses da política educativa nacional e as reais necessidades, aproximando inclusivamente os investimentos realizados nos resultados obtidos.

Tendo por intencionalidade responder às necessidades sentidas por parte da comunidade educativa, através de uma construção alicerçada em olhares diferentes sobre a organização e o funcionamento do AVEP, e no querer e no saber de cada um e de todos os parceiros educativos, assumimos como pretensão chegar a um documento realista e exequível, que defina um conjunto de finalidades e linhas de ação, com vista à consecução das metas pretendidas.

Contexto local

História herdada

Impõe-se, desde logo, como elemento transversal da ação e gestão educativas, a dimensão territorial e comunitária do AVEP, que integra realidades diversas e mais de 1700 alunos. O território de Paredes, integra atualmente 18 freguesias, em resultado do processo de agregação. A freguesia de Paredes, área territorial do AVEP, agregou as antigas freguesias de Besteiros, Bitarães, Castelões de Cepeda, Gondalães, Madalena, Mouriz e Vila Cova de Carros. Estas, apesar de se identificarem com Paredes, continuam a apresentar dinâmicas próprias.

Efetivamente, o desenvolvimento de uma lógica de territorialização do serviço educativo torna-se essencial para o reforço da identidade e da coesão social entre os estabelecimentos escolares do Agrupamento e entre estes e a comunidade envolvente, favorecendo o trabalho de participação em rede e a mobilização dos atores locais, no contexto de parcerias de índole diversa. Com a partilha e uma articulação eficazes, é possível gerar um capital de competências que potencie a criatividade, a inovação, a aprendizagem e a formação, contribuindo para proporcionar diferentes possibilidades de resolução de problemas comuns.

O desenvolvimento da interatividade no seio do AVEP e entre este e o seu território educativo constitui a fundação sobre a qual a missão deste PE se consubstancia - a orientação para o sucesso escolar/educativo - alicerçado no incremento da qualidade da instituição, na capacidade de gerar padrões relacionais positivos, nos valores que veicula e nas ações que dinamiza.

Sinopse histórica

A “Escola Básica e Secundária de Paredes” tem origem no antigo “Ciclo Preparatório Teixeira de Vasconcelos”, situado no atual edifício do Conservatório de Música de Paredes, com polo (refeitório) na Casa da Cultura de Paredes (Palacete da Granja).

Este nome foi atribuído pela Câmara Municipal, em 1968, à primeira escola do Ensino Preparatório do Concelho de Paredes.

António Augusto Teixeira de Vasconcelos, ilustre Paredense, senhor da Casa de Coura, em Bitarães, apoiou a causa Miguelista com dinheiro próprio, na Guerra Civil de 1832/34. Foi escritor, jornalista e vice-presidente da Academia de Ciências de Lisboa, com vasta obra publicada.

A Escola Preparatória de Paredes deu lugar à Escola Básica de 2.º e 3.º ciclos, no ano letivo de 1986/87, tornou-se Agrupamento Vertical de Escolas de Paredes em abril de 2002

e Escola Básica e Secundária de Paredes em julho de 2019. Para além desta, integra atualmente 3 centros escolares e 7 estabelecimentos de educação pré-escolar.

Missão

O AVEP, enquanto Unidade Orgânica que disponibiliza educação pré-escolar, ensino, regular e profissional, até ao secundário, pretende assegurar um ensino de excelência alicerçado nos pilares da aprendizagem, conhecimento, educação, formação, ética e responsabilidade social. É, pois, missão do AVEP educar/formar cidadãos cada vez mais autónomos, responsáveis, críticos, criadores, tolerantes, solidários, comprometidos na construção de um destino coletivo e de projeto de sociedade. Com efeito, o Agrupamento deve constituir-se como um espaço de conhecimento, cultura, pesquisa e criatividade, garantir uma verdadeira articulação entre os diferentes níveis de ensino e entre o ensino formal e a vida ativa, promovendo uma cidadania ativa e crítica apoiada numa educação ambiental. A missão do AVEP, enquanto instituição moderna e preocupada pela otimização dos recursos, redução de gastos, assenta no aumento da qualidade e eficácia dos serviços, no aumento dos níveis de eficiência e na formação. Enquanto espaço inclusivo prioriza-se o respeito pelas diferenças e a promoção da tolerância, solidariedade e comprometimento entre todos os seus atores e entre estes e toda a comunidade envolvente, criando condições para que todos os alunos acedam a ofertas formativas mais amplas e diversificadas e, por outro, para elevar o papel da escola, enquanto polo de desenvolvimento local. Enquanto espaço educativo em contínua construção, que abraça todos os desafios e preocupado pela promoção da sua imagem, é missão do AVEP incutir na comunidade escolar o espírito inovador e criador.

Princípios e valores

O AVEP assume como referencial para os seus princípios, os que orientam, justificam e dão sentido ao do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO):

- a) **Base humanista** – A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.
- b) **Saber** – O saber está no centro do processo educativo. É responsabilidade da escola desenvolver nas crianças e nos alunos a cultura científica que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais

no mundo. Toda a ação deve ser sustentada por um conhecimento sólido e robusto.

- c) **Aprendizagem** – As aprendizagens são essenciais no processo educativo. A ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida.
- d) **Inclusão** – A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola contemporânea agrega uma diversidade de crianças e alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todas as crianças e alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.
- e) **Coerência e flexibilidade** – Garantir o acesso à aprendizagem e à participação das crianças e alunos no seu processo de formação requer uma ação educativa coerente e flexível. É através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores sobre o currículo que é possível explorar temas diferenciados, trazendo a realidade para o centro das aprendizagens visadas.
- f) **Adaptabilidade e ousadia** – Educar no século XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.
- g) **Sustentabilidade** – A escola contribui para formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, um dos maiores desafios existenciais do mundo contemporâneo, que consiste no estabelecimento, através da inovação política, ética e científica, de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização humana.
- h) **Estabilidade** – Educar para um perfil de competências alargado requer tempo e persistência. O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória permite fazer face à evolução em qualquer área do saber e ter estabilidade para que o sistema se adegue e produza efeitos.

O AVEP tem uma identidade própria, que lhe dá um rosto, que lhe permite ser reconhecido enquanto entidade de serviço público de qualidade. Assim, assume o lema ECOS, incorporando na sua identidade os seguintes princípios básicos:

- A Direção promove uma gestão participada e uma cultura cooperante, procurando reforçar o trabalho colaborativo, perseguindo caminhos de diálogo e de responsabilização, através do reforço dos aspetos positivos da comunidade em geral e de cada um em particular;
- A organização pedagógica é sustentada pelo rigor das estruturas de coordenação e supervisão e pela articulação e gestão curricular harmoniosa entre os ciclos de ensino;
- Uma forte dimensão humana alicerçada nos pilares fundamentais da ética humanista consignada na Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Um clima generalizado de segurança;
- A adoção de práticas orientadas para responder às necessidades e interesses individuais, de modo a torná-las inclusivas da diversidade e promotoras da igualdade de oportunidades;
- Um corpo docente estável e empenhado em tomar decisões de melhoria emergentes da construção-reflexão-ação, desenvolvendo colegialmente atitudes promotoras da aprendizagem;
- O domínio da experiência: *aprender a aprender*, refletir sobre o próprio processo da aprendizagem, manipular objetos e instrumentos, contactar com pessoas, instituições e manifestações de carácter diversificado, que contemplam as várias áreas do saber e do saber fazer;
- O desenvolvimento da criatividade, enquanto capacidade de responder de forma inovadora a estímulos diferenciados que vão das áreas artísticas e culturais às áreas científicas e de comunicação;
- O desenvolvimento do domínio psicomotor e das capacidades sensoriais que abrangem todos os ciclos de ensino, desde o pré-escolar ao ensino profissional secundário;
- A valorização do ideal desportivo como fonte de saúde, tolerância, espírito de grupo e competitividade;
- A formação para o saber ser e saber seleccionar, através da:
- Integração na vida quotidiana de um sentido ético, abrangendo valores individuais e coletivos;

- Promoção do desejo de se superar a si mesmo, como indivíduo, como estudante e como cidadão com ideais de solidariedade e de liberdade responsável.

Assumindo-se o AVEP como um espaço singular, gerador de educação, em sintonia com o PASEO, todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os VALORES por que se deve pautar a cultura de escola, a seguir enunciados:

- **Responsabilidade e integridade** – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
- **Excelência e exigência** – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
- **Curiosidade, reflexão e inovação** – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
- **Cidadania e participação** – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
- **Liberdade** – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

Capítulo I

Quem somos

Atualidade dos estabelecimentos escolares constituintes.

O Agrupamento de Escolas de Paredes é constituído pelos seguintes estabelecimentos de ensino:

- Jardim de Infância de Boavista.
- Jardim de Infância de Talhó.
- Jardim de Infância de Monte.
- Jardim de Infância de Mó.
- Jardim de Infância de Estrebuela.
- Jardim de Infância de Carreiras Verdes.
- Jardim de Infância de Paredes.
- Escola Básica nº2 de Paredes (centro escolar).
- Escola Básica de Mouriz (centro escolar).
- Escola Básica de Bitarães (centro escolar).
- Escola Básica e Secundária de Paredes (Sede do Agrupamento).

Capítulo II

Como nos organizamos

Estrutura organizacional

Tendo em vista os princípios da autonomia, da igualdade, da participação e da transparência, enunciados nos artigos 3.º e 4.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, o AVEP, regula-se de acordo com a seguinte estrutura:

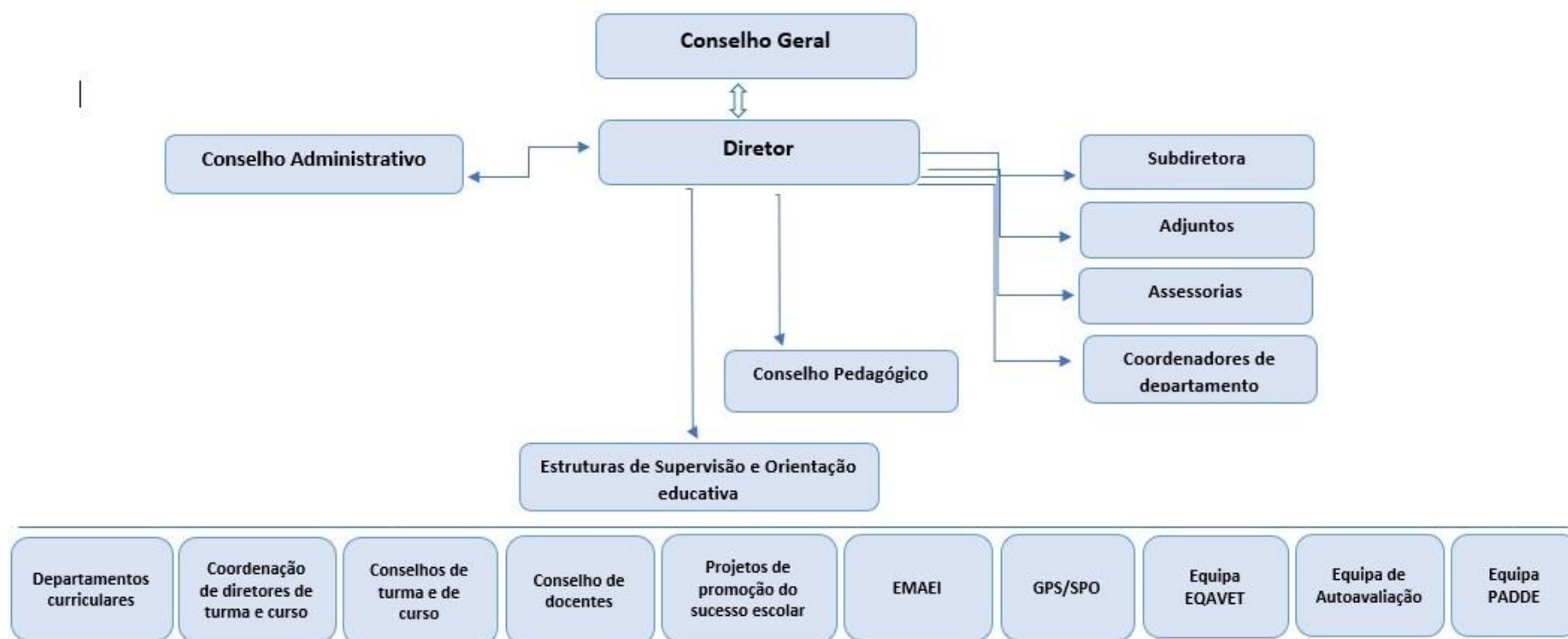


Figura 1 - Organograma do AVEP.

Oferta formativa

O Agrupamento de Escolas de Paredes oferece um percurso que se desenvolve desde a educação pré-escolar até ao 9º ano e ensino profissional. As opções relativas às atividades de enriquecimento curricular e aos projetos educativos decorrerão da incumbência de proporcionar uma formação integral aos alunos, da manifestação de intenções por parte da comunidade escolar e da gestão dos recursos humanos e materiais do Agrupamento.

Na educação Pré-escolar, as opções terão em conta as Orientações Curriculares para a Educação Pré escolar(OCEPE). Para além da componente educativa, importa valorizar as Atividades de Acompanhamento e Apoio à Família (AAAF).

A opção nas Atividades de Enriquecimento Curricular do 1º ciclo será privilegiar a aquisição de competências nas áreas de atividades Música, da Educação Física e das Expressões Artísticas.

No 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e no ensino secundário (profissional), o Agrupamento de Escolas de Paredes tem os recursos humanos para poder oferecer, como opção de Língua Estrangeira, o ensino de Espanhol, Francês e Inglês.

No 2.º ciclo do ensino básico o agrupamento celebrou protocolos que permitem assegurar a oferta do ensino especializado na área da música e da dança.

No 3.º ciclo do ensino básico do ensino básico a oferta de escola privilegia o desenvolvimento de competências socioemocionais, em linha com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, através da implementação do programa Percursos Positivos.

No ensino secundário, o Agrupamento tem, igualmente, capacidade e recursos humanos e materiais, bem como experiência acumulada para disponibilizar a oferta na área de Cozinha/Pastelaria. Outras ofertas estão dependentes do interesse demonstrado pelos alunos, da auscultação da comunidade, bem como da autorização da tutela.

Relações Institucionais / Parcerias com o meio

“As parcerias são mecanismos essenciais para maximizar os objetivos das organizações, quer pela otimização de recursos quer pela constante mudança de papéis e

responsabilidades percecionadas pelas comunidades. Desta forma, as parcerias são cada vez mais objeto de estudo académico segundo diferentes perspetivas (sociológica, antropológica, filosófica) de forma a conhecer as suas forças, fraquezas, desafios e oportunidades.” A medida TEIP, desde a sua criação “[...] reconhece no local e nas parcerias interinstitucionais mais-valias para diagnosticar problemas e neles intervir coletivamente.” (Carlinda Leite, Preciosa Fernandes, Ana Mouraz e Marta Sampaio, in DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 58, n.º 3, 2015, p. 830).

O AVEP tem como parceiro privilegiado o Município de Paredes, fruto de um relacionamento que tem sido alicerçado ao longo dos anos, numa lógica de interesse comum, com a partilha de objetivos que visam a melhoria do serviço educativo. Como corolário deste relacionamento, é de realçar o trabalho desenvolvido ao nível da Rede Local de Educação. As parcerias são valorizadas pelos estabelecimentos escolares do Agrupamento, fortalecendo e concertando em áreas mais valorizadas, a saber: ambiente, desporto, área social, entre outros. Os efeitos positivos na qualidade das aprendizagens que geram as parcerias, ao nível da oferta educativa adequada, da inovação pedagógica e curricular, do estabelecimento de protocolos nacionais ou internacionais, são um complemento ao processo educativo promovido, um incentivo ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras e pertinentes. A sua eficácia depende da qualidade da relação ou da mobilização de recursos das partes envolvidas, do cumprimento dos compromissos elencados e da corresponsabilização social e coletiva pela educação e formação das crianças e jovens, assim como também da resposta aos interesses e necessidade da comunidade educativa alargada.

O AVEP favorece a interação com diferentes organismos e instituições, com a finalidade de:

- Colaborar com instituições do ensino superior, no que concerne à formação e ao desenvolvimento de projetos de inovação educacional;
- Promover a qualidade das aprendizagens;
- Promover a sua abertura ao meio exterior;
- Implementar a formação em contexto de trabalho dos alunos dos cursos profissionais;
- Facilitar a inserção dos alunos dos cursos profissionais e dos alunos com necessidades educativas no mercado de trabalho;
- Promover o sucesso das aprendizagens;
- Promover a cultura, o conhecimento informal e a construção da cidadania.

Instituições e Parcerias	Compromissos
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto	<ul style="list-style-type: none"> • Prestação de serviços de consultoria, numa aceção consensualizada na investigaçãoeducacional de “amigo crítico”, para promoção da melhoria metodológica dos processosde elaboração, implementação e avaliação sistemática do Projeto Educativo e do Plano Plurianual de Melhoria.
Câmara Municipal deParedes	<ul style="list-style-type: none"> • Participação de três elementos enquanto membros do Conselho Geral; • Disponibilização de recursos materiais e humanos para apoio à prática de educação física; • Promoção das atividades de enriquecimento curricular em articulação com o Agrupamento de Escolas de Paredes, nos termos da legislação em vigor; • Articulação com o Agrupamento na implementação do Plano Anual de Atividades: Centro de Formação Desportiva de Golfe; Desporto Escolar; Corta-mato escolar; entre outros; Colaboração ativa nos diversos eventos da educação, cultura, desporto, ambiente, planeamento, social,entre eles: Descobrir Paredes, Caminhar pelo Património e Café Literário Júnior; Acesso e usufruto de espaços como: Campo de Ténis; Piscina Municipal; Estádio Municipal; Pavilhão Multiusos de Paredes; campo de areia do Parque da Cidade; Piscinas Verdes, Biblioteca Municipal; Arquivo Municipal; Casa da Cultura; Loja Interativa de Turismo; Canil e Gatil Municipal; Ecocentros; Centro de Interpretação da Senhora do Salto; Centro de Interpretação das Minas de Ouro de Castromil e Banjas; Museu Padre Amadeu Soares da Silva – Louredo. • Próximas parecerias em aberto: Casa da Castrália (Louredo); Museu do Móvel; Auditório Municipal; Casa-Museu Daniel Faria.
APADIMP – Associação de Pais e Amigos dos Diminuídos Mentais de Penafiel	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração na elaboração, implementação e monitorização avaliação dos PEI – ProgramaEducativo Individual e dos PIT (Plano Individual de Transição) dos alunos abrangidos pelo projeto de cooperação do Agrupamento com o CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) da APADIMP).
Conservatório de Dança do Vale do Sousa	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação na oferta de ensino especializado da dança, garantindo uma avaliação periódica e final em articulação com o Agrupamento; • Articulação com o Agrupamento na implementação do Plano Anual de Atividades. • Membros no seu Conselho Eco escolas.
Conservatório de Música de Paredes	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação na oferta de ensino especializado da música, garantindo uma avaliação periódica e final em articulação com o Agrupamento; • Articulação com o Agrupamento na implementação do Plano Anual de Atividades. • Cooperação com as iniciativas do CPN – Centro Português de

Instituições e Parcerias	Compromissos
	Nyckelharpa.
Paredes Golfe Clube	<ul style="list-style-type: none"> • Participação através de protocolo no Centro de Formação Desportiva de Golfe (Desporto Escolar, AEC´s e atividades em contexto letivo); • Acesso ao Club House em sessões de formação de professores e alunos; • Partilha de recursos pedagógicos e humanos; • Acesso e dinamização de atividades dos planos do CFD, Eco escolas e saídas de Campo aos Charcos, Transeto, Pegmatito, regato e demais eventos interdisciplinares.
Escola Secundária de Paredes Agrupamento de Escolas António Ferreira Gomes Agrupamento de Escolas Daniel Faria - Baltar Colégio Casa Mãe Agrupamento de Escolas de Lordelo Grande Colégio de Paços de Ferreira Escola Básica de Irivo Escola Profissional de Sobrado - Valongo	<ul style="list-style-type: none"> • Participação através de protocolo de cooperação nos grupos equipa promovidos pelo Agrupamento de Escolas de Paredes e arredores no âmbito do Desporto Escolar e Centro de Formação Desportiva de Golfe os Agrupamentos poderão ser atualizados anualmente, à medida que vão surgindo novas propostas de adesão.
Associação de Professores de Português	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização da Ação Glossário Interdisciplinar.
Unidade de Saúde Pública do ACES - Tâmega II - Vale do Sousa Sul	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de formações específicas para bolsas de alunos selecionados pelo Professor Titular de Turma, Diretor de Turma e pelos Técnicos do Gabinete de Promoção do Sucesso; • Implementação do programa PASSE; • Programa de Alimentação Saudável em Saúde; • Escolar e formação para professores do Programa PRESSE; • Articulação com o Agrupamento na implementação do Plano Anual de Atividades, no âmbito do Clube da Saúde.
CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico Universitário	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração na certificação médica dos alunos para a prática do Desporto Escolar; • Articulação/colaboração na partilha de recursos da comunidade com vista ao bem-estar das famílias mais carenciadas.

Instituições e Parcerias	Compromissos
Universidade de Valença Espanha	<ul style="list-style-type: none"> • Parceira no programa ERASMUS.
Federação Portuguesa de Golfe	<ul style="list-style-type: none"> • Protocolo no âmbito do Centro de Formação Desportiva de Golfe.
BitFit	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação física dos alunos atletas do “Ciclismo na Escola/BTT” e golfe.
Ciclo Bernardo	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção das bicicletas do “Ciclismo na Escola/BTT”.
União Sport Clube de Paredes	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação das atividades dos grupos de basquetebol e futsal; • Iniciação à patinagem e voleibol; • Orientação dos alunos e cooperação na sua integração no sistema desportivo; • Partilha de recursos e coordenação na utilização de espaços comuns.
Altis Clube de Paredes	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação das atividades dos grupos de patinagem e andebol; • Orientação dos alunos e cooperação na sua integração no sistema desportivo; • Partilha de recursos materiais e humanos.
Lousada Ténis Atlântico – AMETT: A Minha Escola Tem Ténis	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da prática de ténis de campo no 1.º CEB.
Programa Educação Olímpica	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção dos valores de excelência, amizade e respeito; • Participação nos desafios do programa; • Divulgação das atividades.
Parque das Serras do Porto (PSeP)	<ul style="list-style-type: none"> • Clube de Escolas do Parque das Serras do Porto; • Partilha de recursos entre as partes; • Participação nas suas atividades diversificadas: formações; Encontros com o Parque; • Divulgação do parque na comunidade escolar alargada; • Sugerir a orientação de atividades interdisciplinares com base em temas trabalhados pelo PSeP.
Ambisousa	<ul style="list-style-type: none"> • Cedência de equipamentos para melhoria do desempenho do Agrupamento nos temas do Eco escolas; • Recolha seletiva de resíduos escolares; • Formações para a comunidade educativa.
NSA - “Natureza é a Melhor Sala de Aula” -	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação nas turmas dos guiões das diferentes áreas; • Participação nas atividades promovidas para as escolas.

Instituições e Parcerias	Compromissos
Centro Regional de Excelência do Porto e Universidade Católica do Porto/ 100 mil árvores	
APRISOF - Associação de Proteção dos Rios Sousa e Ferreira	<ul style="list-style-type: none"> • Partilha de recursos; • Apetrechamento do Agrupamento com equipamentos específicos; • Cooperação nas iniciativas relacionadas com os temas Eco escolas.
Junta de Freguesia de Paredes Junta de Freguesia de Louredo Junta de Freguesia de Beire	<ul style="list-style-type: none"> • Membros do Conselho Eco escolas; • Cooperação na realização de pequenas tarefas nas escolas; • Articulação de iniciativas.
Bombeiros Voluntários de Paredes	<ul style="list-style-type: none"> • Cooperação na implementação do Plano de Segurança.
Canil e Gatil Municipal	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho conjunto nas questões relacionadas com os animais; • Articulação com médica veterinária.
Agrupamento de Escuteiros n.º 519 de Paredes Agrupamento de Escuteiros n.º 1061 de Gondalães Grupo de Escoteiros 203 (Madalena – Paredes)	<ul style="list-style-type: none"> • Cooperação na implementação de iniciativas; • Cedência de espaços para atividades; • Ajuda na manutenção dos espaços escolares; • Divulgação das atividades entre instituições; • Membros no Conselho Eco escolas;
Associação Juventude Académica de Vila Cova - Vila Cova de Carros	<ul style="list-style-type: none"> • Cooperação na divulgação dos valores patrimoniais naturais e culturais; • Participação nas atividades pedagógicas e científicas da Associação.
Centro de Marcha e Corrida de Paredes	<ul style="list-style-type: none"> • Cooperação na realização de eventos desportivos relacionados.
Centro da Rota do Românico	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso e usufruto das instalações em Paredes e Lousada; • Participação nas suas atividades pedagógicas; • Apetrechamento das Bibliotecas com recursos.
Associações de Pais e Encarregados de Educação das várias Escolas e Jardins	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de atividades com alunos nas férias escolares e festividades tradicionais; • Apetrechamento das escolas de acordo com as suas necessidades; • Assento de representante no Conselho Geral; • Zelar pelo rigor e qualidade da oferta educativa e pelo sucesso das crianças e alunos do Agrupamento.

Instituições e Parcerias	Compromissos
Águas de Paredes (BeWater/Serviços Municipalizados)	<ul style="list-style-type: none"> • Cooperação nos eventos do PAA em que há necessidade de fornecimento de água às crianças e aos alunos; • Divulgação de campanhas relacionadas com a água.
Rede de Bibliotecas do Concelho de Paredes No Agrupamento existem três bibliotecas com centro de recursos ligadas ao Programa da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), uma situada na Escola sede, outra na Escola Básica de Mouriz e a terceira na Escola Básica de Bitarães.	<ul style="list-style-type: none"> • Partilha de Boas Práticas; • Partilha de Recursos; • Cooperação no PAA; • Divulgação das atividades umas das outras.
CFPPP - Centro de Formação de Professores de Paredes, Paços de Ferreira e Penafiel	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a execução de planos de formação visando o melhor desempenho do Agrupamento enquanto organização empenhada na procura da excelência, designadamente através da valorização da diversidade dos seus recursos humanos.
CPCJ	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção dos direitos das crianças e dos jovens e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.
Segurança Social	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar direitos básicos, igual oportunidade, bem-estar e coesão social.
SEPNA	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção e colaboração na dinamização de ações de formação, sensibilização, informação e educação em matéria ambiental, de conservação da natureza e da biodiversidade.
IEFP	<ul style="list-style-type: none"> • Entidade com representação no Conselho Geral
Santa Casa da Misericórdia de Paredes	<ul style="list-style-type: none"> • Entidade com representação no Conselho Geral

Tabela 1 - Interação com diferentes organismos e instituições

Capítulo III

De onde partimos

Diagnóstico

Após caracterização socioeducativa e documentos de apoio, emerge destas ações os objetivos por eixo de intervenção que importa desenvolver para melhorar a ação do AVEP.

Desta análise podemos observar como principais fragilidades:

- a dificuldade de implementação de estratégias de acompanhamento, apoio e monitorização da prática letiva;
- a apropriação de dinâmicas de trabalho e o reforço atempado de medidas de apoio à aprendizagem;
- a inexistência de um plano comum de avaliação/classificação dos alunos;
- o trabalho colaborativo docente exíguo;
- a fraca visibilidade da ação estratégica do Agrupamento;
- a incipiente adoção de práticas no ensino experimental das Ciências.

O diagnóstico apresentado deverá ser entendido como ponto de partida, não se esgotando no seu registo.

No que diz respeito aos pontos fortes impera reforçar a continuidade.

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Institucionalização de mecanismos internos de autoavaliação. • Elevada percentagem de professores do quadro (87%). • Disponibilidade para o envolvimento em projetos. • A promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor e inclusivo. • O aumento da percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso. • Diversidade de ofertas de formação e de atividades de complemento do currículo. • A monitorização do cumprimento dos objetivos estabelecidos nos documentos orientadores. • Bibliotecas escolares inseridas na Rede Nacional de Bibliotecas Escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade na organização e implementação de estratégias de acompanhamento e monitorização da prática letiva; • Fragilidade na adequação dos planos curriculares de turma no reforço da diferenciação pedagógica; • Dificuldade em implementar uma gestão curricular assente na diferenciação pedagógica interna; • Dificuldades ao nível da avaliação formativa, centrando a ação dos professores mais nos resultados do que nos processos; • Dificuldade na aplicação atempada de medidas de recuperação das aprendizagens; • Dificuldade na adoção de práticas do ensino experimental das ciências;

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Página eletrónica atualizada e usada como veículo de informação do Agrupamento. • Forte rede de parcerias com a comunidade, incluindo estágios de formação, com impacto muito positivo nos processos de aprendizagem/formação em contexto de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca adesão da comunidade aos momentos de elaboração e revisão de documentos; • Fraca visibilidade da ação estratégica do Agrupamento; • Necessidade de maior articulação entre ciclos de ensino; • Necessidade de melhorar a organização das estruturas intermédias com conseqüente défice de análise e reflexão sobre resultados e ajuste de metodologias; • Insuficiência de sistemas de acompanhamento do percurso pessoal e profissional dos alunos/formandos após a conclusão dos cursos/níveis de certificação; • Prolongamento da escolaridade, sendo necessária maior motivação dos alunos para manutenção de níveis de qualidade. • Necessidade de melhorar os resultados das aprendizagens, dos conhecimentos, do bem-estar e das competências ativas de cidadania. • Pouco investimento na manutenção dos edifícios escolares;

Tabela 2 – Diagnóstico: Pontos fortes e pontos fracos

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Integração na rede de Escolas TEIP. • Integração no projeto piloto de Autonomia e Flexibilidade Curricular no ano letivo 2017/2018. • Existência do Centro de Educação Ambiental integrado na Academia de Golfe. • Forte implementação das modalidades de Desporto Escolar. • Redefinição dos documentos orientadores em conseqüência do novo paradigma de política educativa. • Existência de dois Laboratórios de Aprendizagem na Escola sede. • Existência de uma sala Snozelen na Escola Básica de Bitarães. • Existência de Associações de Pais em três estabelecimentos do Agrupamento (três centros escolares) e representantes de pais 	<ul style="list-style-type: none"> • Decréscimo do n.º de assistentes operacionais. • Escassez do orçamento para fazer face às despesas correntes. • Degradação do edifício da escola sede (Escola Básica e Secundária de Paredes). • Dificuldades na acessibilidade para os alunos com limitações motoras (Escola Básica e Secundária de Paredes).

Oportunidades	Ameaças
<p>em todos os estabelecimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atribuição da bandeira Verde, do programa Eco -Escolas a alguns estabelecimentos do AVEP. • Contacto diário e relação de proximidade com pais e familiares em estabelecimentos de educação pré-escolar • Atribuição pela ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional) do Selo de Conformidade EQAVET, em alinhamento com o quadro EQAVET, pelo prazo máximo possível de 3 ano. • Atribuição pela ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional) do Selo de Conformidade EQAVET, em alinhamento com o quadro EQAVET, pelo prazo máximo possível de 3 ano. 	

Tabela 3 - Diagnóstico: Oportunidades e ameaças

Capítulo IV

Visão

Onde pretendemos chegar

Consolidar, através do esforço coletivo de todos os atores educativos, o mérito e o estatuto de Escola que faz a diferença na educação – na dimensão académica – na dimensão humana – na dimensão criativa e inovadora, prosseguindo um ideal que procura compatibilizar-se com a vida em sociedade, consubstanciando-se na promoção de uma educação globalizante.

Áreas prioritárias de intervenção

O AVEP tem como finalidade, com a colaboração de todos os atores educativos, orientar a sua ação em torno das seguintes áreas:

EIXO 1 - Cultura de escola e lideranças pedagógicas		
Objetivos estratégicos	Prioridades de intervenção	Ações
<ul style="list-style-type: none"> • Otimizar mecanismos de organização e gestão do AVEP. • Desenvolver mecanismos de inclusão. • Melhorar os resultados sociais 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma cultura de otimização de recursos, de redução de gastos face a uma mais e maior eficácia e eficiência; • Garantir a qualidade do funcionamento e do serviço público prestado, dando visibilidade da cultura do Agrupamento; • Garantir a prestação de um serviço público de educação que melhore a qualidade das aprendizagens, tendo sempre como referências as competências elencadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nas Aprendizagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Simplificação de procedimentos administrativos de modo a assegurar um serviço de qualidade; • Promoção da eficácia e rapidez na prestação de serviços; • Divulgação dos documentos estruturantes da vida escolar; • Comunicação das deliberações dos órgãos de administração e gestão, através de canais adequados; • Promoção de reuniões com stakeholders internos (alunos, não docentes, pais e encarregados de educação, ...) e externos, sempre que se justifique;

EIXO 1 - Cultura de escola e lideranças pedagógicas		
Objetivos estratégicos	Prioridades de intervenção	Ações
	<p>Essenciais com garantia da equidade, da inclusão e do desenvolvimento local;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Partilhar práticas docentes consideradas de referência; • Criar condições organizacionais que valorizem a diversidade no respeito pela multiculturalidade. • Elaborar um Plano de Capacitação como resposta às necessidades específicas dos diversos intervenientes no processo educativo e na consecução do Plano Plurianual de Melhoria; • Melhorar as competências do pessoal docente e não docente na utilização dos recursos digitais 	<ul style="list-style-type: none"> • Auscultação, sempre que necessário, através, nomeadamente, de inquéritos de expectativas, de cada um em relação ao desempenho das escolas do agrupamento; • Apresentação de candidaturas do Agrupamento a Projetos/programas nacionais e internacionais; • Promoção de ofertas educativas nas áreas do ensino artístico e profissional; • Consolidação das estruturas que promovem atividades de informação e de orientação escolar e vocacional dos alunos; • Implementação de práticas de monitorização dos resultados escolares que permitam uma análise objetiva e que apoiem a reflexão dos docentes; • Implementação de práticas diversificadas e de apoio direto aos alunos e às disciplinas/turmas com maior insucesso; • Consolidação do Centro de Apoio à Aprendizagem do Agrupamento, como uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências do Agrupamento; • Apoio às AAAF em articulação com as orientações curriculares, promovendo a participação das crianças e famílias na comunidade; • Apoio às atividades de enriquecimento curricular, articulando-as com o currículo nuclear e promovendo a participação dos alunos e famílias na

EIXO 1 - Cultura de escola e lideranças pedagógicas		
Objetivos estratégicos	Prioridades de intervenção	Ações
		<p>comunidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de um plano de formação contínua, centrado nos interesses e necessidades da comunidade educativa, em articulação com as necessidades internas, com o CFAEPPP e/ou através de protocolos com instituições do ensino superior e/ou outras entidades; • Implementação do PADDE (Plano de ação para o desenvolvimento digital da escola) no agrupamento; • Atualização e reforço do equipamento multimédia e informático destinado às aulas das diferentes áreas curriculares, às Bibliotecas / Centros de Recursos Educativos e às diferentes tarefas dos professores;

Tabela 4 - Eixo 1 - Cultura de escola e lideranças pedagógicas

EIXO 2 - Gestão curricular (sucesso escolar na Avaliação Interna/Externa, Interrupção Precoce do percurso Escolar e Práticas Pedagógicas)		
Objetivos estratégicos	Prioridades de intervenção	Ações
<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o sucesso académico, monitorizando e avaliando as aprendizagens. • Articular educação/ensino, a aprendizagem e a avaliação. • Promover o desenvolvimento de competências na área das TIC 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um ambiente estimulante e favorável ao sucesso escolar/educativo e ao desenvolvimento de competências cívicas e éticas com inclusão de todos os alunos; • Definir uma política de avaliação e de classificação comum ao Agrupamento; • Reforçar o carácter da avaliação como um processo pedagógico, formativo, contínuo e regulador das aprendizagens • Implementar mecanismos de acompanhamento junto de alunos em risco de exclusão que promovam a inclusão e diminuam o abandono escolar; • Dinamizar o trabalho multidisciplinar e interdisciplinar; • Desenhar novos cenários de aprendizagem com recurso a metodologias ativas, nomeadamente o do E@D;; • Desenvolver a literacia científica, proporcionando experiências motivadoras da curiosidade e do espírito crítico nas Ciências por parte das crianças e dos alunos; • Reforçar o desporto escolar e outras atividades de enriquecimento curricular (clubes) na motivação e estímulo à aprendizagem de acordo com a competência do Perfil do Aluno “Bem-estar 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de ações que promovam a cidadania, a solidariedade e a tolerância na comunidade educativa; • Implementação de um referencial de avaliação do agrupamento; • Generalização de práticas sistemáticas de avaliação centradas na avaliação formativa, de acompanhamento e de autorregulação das aprendizagens; • Desenvolvimento de práticas de pedagogia diferenciada; • Desenvolvimento de atividades e projetos de carácter interdisciplinar e de domínios de autonomia curricular (DAC) em todas as turmas; • Implementação de práticas diversificadas e de apoio direto aos alunos com maior insucesso ou dificuldades; • Implementação de mentorias para maximizar a aprendizagem dos alunos e minimizar as lacunas apresentadas pelos mesmos; • Generalização da participação ativa dos alunos no seu processo de ensino/aprendizagem (estabelecimento de objetivos, processos de regulação e autoavaliação); • Aprofundamento do trabalho articulado da EMAEI com os Professores Titulares de Turma, os Conselhos de Turma e o SPO;

EIXO 2 - Gestão curricular (sucesso escolar na Avaliação Interna/Externa, Interrupção Precoce do percurso Escolar e Práticas Pedagógicas)		
Objetivos estratégicos	Prioridades de intervenção	Ações
	<p>e saúde”;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a participação ativa dos alunos na definição das linhas orientadoras dos Planos Curriculares, Plano de Atividades e Projeto Educativo; • Potenciar o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem; • Proporcionar aos Alunos a utilização e aprendizagem das Novas Tecnologias • Adquirir conhecimentos que permitam aos alunos a aplicação das TIC a novas situações. • Garantir a coerência e sequencialidade entre a Educação Pré-Escolar, os três ciclos do ensino básico e o ensino secundário • Aprofundar o papel das bibliotecas escolares como um verdadeiro recurso ao serviço da Articulação e Flexibilidade Curricular 	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de clubes/oficinas (leitura e escrita, de línguas estrangeiras, de matemática, de ciências, de artes, robótica, ambiente...); • Intensificação da vertente experimental na área das Ciências Físico-Naturais; • Reforço da vertente transversal das Tecnologias de Informação e Comunicação e da segurança na utilização da Internet; • Realização de encontros de coordenadores de ciclo, de departamento, de equipas pedagógicas e de outras estruturas pedagógicas; • Desenvolvimento das atividades do Centro de Recursos Educativos/ Biblioteca Escolar, em articulação com o trabalho curricular e de enriquecimento curricular, sem prejuízo da procura autónoma por parte do aluno;

Tabela 5 - Eixo 2 - Gestão curricular

EIXO 3 - Parcerias e comunidade		
Objetivos estratégicos	Prioridades de intervenção	Ações
<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a abertura ao meio, criando sinergias positivas com o território educativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a identidade do agrupamento através da participação e envolvimento da comunidade . • .Adotar medidas diversificadas que envolvam as famílias no acompanhamento do percurso escolar dos educandos • Aprofundar a utilização/apropriação dos recursos existentes na comunidade, nomeadamente os propostos pelo Município; • Suprir a falta de suporte e de supervisão parental; • Aprofundar a participação das famílias na vida do Agrupamento, nomeadamente com recurso às Associações e representantes de Pais dos estabelecimentos do Agrupamento; • Promover uma melhor articulação entre as estruturas da comunidade e as educativas com vista a um trabalho verdadeiramente multidisciplinar e comunitário; • Colaborar no desenvolvimento da comunidade local, ao nível cultural,estético e artístico • Valorizar o papel social da escola, estimulando o clima 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção do envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos; • Realização de reuniões periódicas com os encarregados de educação, em horário adequado; • Reforçar a ligação com as famílias, criando condições para a sua participação em atividades escolares; • Melhorar a comunicação com as famílias; • Desenvolver ações e projetos com vista à elevação das qualificações das populações adultas; • Reforço do acompanhamento do Gabinete de Apoio ao Aluno e à família; • Reforço da cooperação e da articulação com as entidades locais de apoio, proteção e enquadramento de crianças e jovens; • Promoção, no exterior, da imagem do Agrupamento; • Estabelecimento de protocolos e parcerias com entidades locais, nas áreas da saúde, prevenção, segurança e proteção de menores e infraestruturas, com vista à concretização dos objetivos do PE; • Estabelecimento de parcerias com outras instituições de ensino; • Estabelecimento e reforço de protocolos com as empresas locais

EIXO 3 - Parcerias e comunidade		
Objetivos estratégicos	Prioridades de intervenção	Ações
	<p>de confiança e compromisso entre os parceiros;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Partilhar recursos locais da escola e da comunidade; • Promover projetos em parceria, valorizando os que apresentam evidências de impacto na promoção das aprendizagens e no desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos alunos 	<p>para o desenvolvimento do da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) dos alunos que frequentam o ensino profissional;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colaboração com parceiros da comunidade para a diminuição das carências sociais e de estruturação das relações familiares e implementação de programas de intervenção comunitária (crianças em risco, abandono escolar, outros...); • Partilhar o trabalho desenvolvido no AE com a comunidade educativa através das redes sociais e da página eletrónica do Agrupamento.

Tabela 6 - Eixo 3 - Parcerias e comunidade

O primeiro eixo de intervenção assenta na importância de garantir a qualidade do funcionamento e do serviço público prestado, dando visibilidade da cultura do AVEP e numa ótica de um Agrupamento inovador, moderno e consciente dos desafios que moldarão o futuro, desenvolver uma cultura que, garantindo qualidade, eficácia, rigor e uma constante preocupação com os sentimentos e expectativas de cada ator, possa conduzir a uma redução significativa de gastos e, conseqüentemente, a uma redução de custos, promovendo uma cultura de otimização de recursos, de redução de gastos face a uma mais e maior eficácia e eficiência.

Pretende-se salientar a importância de o AVEP continuar atento ao futuro, com um grupo de atores que sabe perfeitamente qual o seu papel na edificação de uma educação de excelência, garantindo a prestação de um serviço público de educação que melhore a qualidade das aprendizagens, tendo sempre como referências as competências elencadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), nas Aprendizagens Essenciais com garantia da equidade, da inclusão e do desenvolvimento local. Releva-se a importância da elaboração de um Plano de Capacitação como resposta às necessidades

específicas dos diversos intervenientes no processo educativo na consecução do Plano Plurianual de Melhoria e da partilha das boas práticas docentes.

Com este eixo pretende-se, também, salientar a importância da inclusão e do respeito pelas diferenças, criando condições organizacionais que valorizem a diversidade no respeito pela multiculturalidade.

Relativamente ao segundo eixo estratégico de ação, pretende-se dar ênfase a uma aposta que deverá ser assumida e apropriada por toda uma comunidade escolar: a promoção do sucesso escolar nos diversos níveis de ensino. Neste eixo pretende-se incentivar o desenvolvimento de metodologias e estratégias inovadoras e de diferentes abordagens de avaliação enquanto mecanismo essencial para a promoção do sucesso das crianças e dos alunos. Pretende-se, também, estimular o trabalho colaborativo, potenciando, nomeadamente, a partilha de ideias e conhecimento e de divulgação de boas práticas. Por outro lado, para a promoção do sucesso escolar é importante continuar a incentivar a implementação de clubes escolares e oficinas do conhecimento, favorecendo, assim, o desenvolvimento integral do aluno enquanto cidadão ativo, tolerante, cívico e crítico, a realização de projetos de complemento curricular, a aquisição de hábitos de estudo, de leitura, de trabalho individual e em grupo. Torna-se fundamental, neste eixo, desenvolver e consolidar mecanismos que se caracterizem pelo rigor, competência e transparência, nomeadamente, na publicação e divulgação de decisões de caráter pedagógico e no maior envolvimento de atores decisivos, como as lideranças intermédias, tornando-os agentes fundamentais para a promoção do sucesso escolar. Pretende-se continuar a implementação de mecanismos de monitorização e de consolidação de uma cultura de aprendizagem contínua, na procura incessante de novos métodos de ensino e novas estratégias, garantindo que o Agrupamento seja, sempre, uma instituição PRESENTE a pensar no FUTURO! Neste sentido, considera-se fundamental que o trabalho desenvolvido pela equipa TEIP, equipa de Autoavaliação, equipa de Articulação e Flexibilidade Curricular e equipa de E@D seja sentido como pertença de todos, garantindo assim o necessário e importante envolvimento de todos os atores, favorecendo a procura conjunta de soluções no caminho para a excelência!

Entende-se imperativo a implementação de um Plano de avaliação/classificação dos alunos comum ao Agrupamento. A avaliação necessita de se colocar ao serviço das aprendizagens dos alunos e em constante reorganização dialógica. Assume especial relevância, a avaliação formativa e formadora, o feedback de qualidade, o envolvimento e o

compromisso, a autoavaliação e a heteroavaliação, permitindo ao aluno um processo estruturador e estruturante das aprendizagens.

A compreensão sobre as nossas fraquezas é a reflexão necessária para caminhar “para” e “com” os nossos alunos.

No terceiro eixo de intervenção salienta-se a importância do desenvolvimento de procedimentos que contribuam para uma maior e profunda aproximação do AVEP aos membros da sua comunidade e meio envolvente, construindo e projetando a força da sua imagem de marca, a do ensino de qualidade e excelência. Trata-se de um eixo que privilegia a implementação de canais que permitam uma sólida comunicação entre o Agrupamento e os seus atores e parceiros. Considera-se primordial colaborar no desenvolvimento local, ao nível cultural, estético e artístico, contribuindo para a elevação das qualificações dos adultos da comunidade educativa.

Estas áreas prioritárias de ação estão dependentes entre si, mas são passíveis de separação em termos conceituais e nas suas manifestações práticas. Na sua génese, visam estabelecer as linhas de intervenção prioritárias, fundamentadas no diagnóstico concebido previamente.

Os objetivos estabelecidos orientam-se igualmente por valores estruturados e integrados em princípios orientadores das políticas e práticas educativas os quais estão diretamente ligados à vivência numa sociedade democrática. Com estes valores como referência, o AVEP não se preocupa exclusivamente em tentar resolver as dificuldades sentidas, mas também em manter e reforçar os êxitos conseguidos em termos dos conhecimentos científicos, artísticos e tecnológicos.

A evolução da sociedade e do mundo que nos envolvem requiere e exige a necessidade de se preparar e educar os alunos com o intuito de eles saberem, compreenderem e aceitarem os outros, ou seja, para além do saber, elegem-se como prioridades¹: Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Ser e Aprender a Viver Juntos presentemente, vivendo numa época globalizante, adicionamos, pela sua pertinência, Aprender a Selecionar.

Sintetizando, a grande finalidade definida pelo AVEP será garantir o pleno desenvolvimento de todos e de cada um dos discentes, uma vez que esse crescimento a

¹ Os quatro pilares da Educação para o Século XXI definidos por Jacques Delors (1996). Educação, um tesouro a descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI. Porto: Asa.

nível educacional e cultural é um dos fatores decisivos para uma melhor estruturação da vida social e profissional.

Partindo das áreas de intervenção definidas e da premissa de que ao determinar-se um objetivo se tem como finalidade a clarificação de um processo, explicitando o que se deseja fazer, o tipo de situações a criar assim como o tipo de resultados a que se pretende chegar, os objetivos enunciados deverão ser interpretados numa perspetiva sistémica, e não numa cadeia linear da causa-efeito, estabelecendo-se o desejo de que sejam considerados como um todo, e não como grandezas isoladas. Pretende-se desta forma a articulação entre as Áreas de Intervenção e os Objetivos Estratégicos do PE.

Capítulo V

Avaliação e monitorizaçãodo PEA

A avaliação do PE será realizada nas vertentes qualitativa e quantitativa, de forma contínua e periódica no final de cada ano letivo, assim como no final da sua vigência, de modo a compreender os progressos e os obstáculos e a perspetivar um contínuo aperfeiçoamento das práticas.

Tratando-se de um documento que reflete uma realidade dinâmica, no qual se inscreve um conjunto de linhas orientadoras da ação da escola, será a própria prática a impor a sua revisão.

Cabe à Direção a responsabilidade de avaliar a atividade do AVEP, devendo criar, para o efeito, uma equipa que, adotando olhares variados e perspetivas complementares, torne a avaliação interna uma prática interiorizada e produtiva.

Na avaliação do presente PE, deverão considerar-se as seguintes fontes para recolha de informação, sem prejuízo de outras que eventualmente venham a ser utilizadas:

- Relatório de AA do sucesso académico;
- Relatórios de avaliação de todas as atividades desenvolvidas pelo Agrupamento incluindo todas as previstas no âmbito do PAA;
- Avaliação da implementação dos projetos existentes no AVEP;
- Atas de Conselho Pedagógico, Departamentos e Conselhos de Turma;
- Relatórios dos Coordenadores de Departamento, do Coordenador dos Diretores de Turma, Coordenador dos Cursos Profissionais, do Coordenador da Biblioteca/Centro de Recursos e do Coordenador de Projetos e Atividades.
- Taxas de ocorrências de carácter disciplinar;
- Programas Educativos Individuais;
- Dados recolhidos junto dos Serviços Administrativos e da ASE;
- Dados recolhidos junto do Coordenador dos DT e do GPS da participação dos Pais/EE na vida escolar.

Este processo constituir-se-á como um processo avaliativo de carácter formativo, com a intencionalidade de identificar, analisar e interpretar situações problemáticas (para eventuais reformulações), êxitos conseguidos (para serem reforçados), assim como um instrumento de suporte na elaboração do projeto seguinte.

Divulgaçãodo PEA

O presente PE, após aprovação pelos órgãos competentes, deverá ser divulgado a todos os membros da comunidade educativa.

Ficará, igualmente, disponível para consulta permanente: em suporte de papel nas Bibliotecas do Agrupamento, Serviços Administrativos, Associação de Pais e editado em formato digital, na plataforma do AVEP.

Para que uma obra surja, é necessário um Projeto; o Projeto parte do presente, mas é uma condição de futuro; para que ele se realize, é necessário um ato de vontade.

Adaptado de Agostinho da Silva

Bibliografia

Documentos de apoio

- Carta Educativa de Paredes
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE)
- Plano de Melhoria do AVEP
- Plano Estratégico Educativo Municipal
- Projeto de Intervenção do Diretor no AVEP
- Regulamento Interno do AVEP

Apreciado pelo Conselho Pedagógico em: 21/03/2022

O Diretor/Presidente do Conselho Pedagógico

(Carlos Miguel Pires Cavadas)

Aprovado pelo Conselho Geral em: 24/03/2022

A Presidente do Conselho Geral